

Jovens americanos com má nota em geografia

IGNORÂNCIAS

De acordo com um recente estudo publicado pela National Geographic Society, a maioria dos jovens americanos deixa muito a desejar em termos de conhecimentos geográficos.

O estudo, conduzido pelo Instituto Roper junto de 540 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, mostra que os jovens americanos conhecem mal o próprio país, metade deles sendo incapaz de identificar Nova Iorque ou o Estado do Ohio e 30 por cento estimando que os Estados Unidos contam com uma população estimada entre os mil milhões (pouco menos do que a China, de longe o país mais povoado do planeta) e os dois mil milhões de habitantes.

Metade dos inquiridos afirma ser "importante" mas não "absolutamente necessário" saber situar um país ou falar uma língua estrangeira e a maioria não se mostrava preocupada com as suas lacunas a Geografia.

Apesar de os Estados Unidos terem invadido o Iraque há três anos e de este país fazer as primeiras páginas dos meios de comunicação norte-americanos, 63 por cento das pessoas questionadas é incapaz de situá-lo num mapa-mundo e 75 por cento não sabe onde se situa Israel ou o Irão.

Curiosamente, 46 por cento situa correctamente o Sudão, o maior país africano em superfície, apesar de 20 por cento pensa tratar-se de um país asiático, 10 por cento europeu e 5 por cento sul-americano. Outros ainda (2%) situam-no na Austrália e 1 por cento na Antárctica. O mesmo continente gelado que, na opinião de 3 por cento, se situa na floresta amazónica (59% responde na América do Sul).